



BRISA DE MAR

BIBLIOTECA MUNICIPAL
ESPOSENDE

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-511 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
Esposende

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL

• BOLETIM MENSAL

JANEIRO 2014

• N.º

348

• IV SÉRIE

Distribuição Gratuita

EDITORIAL

“Ano Novo, Vida Nova”, diz o nosso povo. E bem, na medida em que espelha a esperança no futuro.

O facto de assistirmos à união das freguesias de Belinho e Mar, em termos administrativos, leva-nos a idealizar um novo projeto para a edição do jornal “Brisa de Mar”

Por isso, iniciamos um novo ciclo de trabalho editorial que vai marcar a vida e a história do “Brisa de Mar”, e, ao mesmo tempo, das duas comunidades. Vamos passar a dedicar espaço à comunidade de Belinho. Já foi planeado o trabalho e já contamos com a magnífica colaboração do amigo Manuel Fernando Meira Torres, para na qualidade de correspondente, nos ir deleitando com notícias sobre a vida de Belinho, das suas gentes e das suas tradições.

E para iniciar, nada melhor que começar com a apresentação da carismática Banda de Música de Belinho, a mais antiga do concelho e que é uma autêntica embaixatriz cultural do nosso concelho. Noutras edições dar-se-á destaque a outras instituições locais.

Também neste número vamos dedicar espaço ao estudo das praias de Mar-Rio de Moinhos (Marinhas) da autoria do Doutor Jorge Santamarinha. Tivemos necessidade de aumentar o número de páginas. A atualidade do tema e a respetiva requalificação que a praia vai sofrer, em breve, justificam esta opção.

Os desafios são construtores da história.

O diretor*

Praia de S. Bartolomeu do Mar

REQUALIFICAÇÃO = 2,5 MILHÕES DE EUROS



A requalificação da Praia de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, vai custar mais de 2,5 milhões de Euros, entre indemnizações aos 27 proprietários e o arranjo do espaço envolvente.

Na imagem o casario do lado sul a demolir na totalidade.

2

BANDA DE MÚSICA DE BELINHO



A Banda de Música de Belinho é uma referência de grande qualidade no concelho.

8

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANEBOL FEMININO - ÉPOCA 2013-14 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - SENIORES

Requalificação da Praia

☞ p. 1



No passado dia 6 de dezembro de 2013, a Polis Litoral Norte lançou o concurso público nº PLN.PLN 13PC6/AE.ae - Empreitada de Requalificação da frente Marítima de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende e que foi publicado no Diário da República nº 237 Série II.

Segundo o edital os trabalhos previstos na empreitada contemplam a demolição das 27 edificações existentes no local, a renaturalização das áreas degradadas (pós demolição e erosão), a recuperação e a reconstrução do cordão dunar a norte, com meios passivos e a sul, com núcleo de cilindros de areia, a construção do troço da ecovia, assim como a requalificação da obra de contenção e da plataforma cruzeiro que lhe está associada.

O prazo de execução das obras é de 180 dias e o investimento cifra-se nos 1.065.000 Euros, sendo o critério de adjudicação a proposta economicamente mais vantajosa. O prazo do concurso terminou no dia 17 de janeiro e o resultado do vencedor será dado a conhecer no dia 17 de fevereiro. Segundo o Secretário do Ambiente, Manuel Lemos, as obras terão início em junho do corrente ano.

Por outro lado, a este investimento deve-se acrescentar o milhão e meio de euros já gastos com as aquisições das parcelas a demolir, a saber, casas, arrecadações e o café Marimar.

T. e Fotos: Manuel Azevedo*

BELINHO: FESTA DE SANTO AMARO



O ciclo anual de festas iniciou-se em Belinho com a tradicional festa em Honra de S.to Amaro, S. Silvestre e S. Brás, nos domingos de 19 e 26 de janeiro e 2 de fevereiro. Houve música, fogo, folclore e serviço religioso.

Em destaque esteve a participação da Banda de Música de Belinho e a Fanfarrinha dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar.

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar"

Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar

Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524

Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto
Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649

Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com

Tiragem Mensal: 500 exemplares

Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa

Colaboradores: Revº Pároco de Mar; Fernando Cepa (Desporto), Ségria Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Elisabete Maranhão, Dr.º Orlando M. Capitão, Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas; M. Abreu (Fotos).

Correspondente em Belinho: Manuel Fernando Meira Torres

Distribuidora: Lurdes Nelva

Nº registo: 13553/86

Grupo de Janeiras de Mar



O Grupo de Janeiras de S. Bartolomeu do Mar disponibilizou-se, uma vez mais, para colaborar graciosamente com a Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar de 2014 com vista a angariar fundos para ajudar a custear as avultadas despesas que a festividade exige.

Por isso, e segundo as condições climatéricas permitiram, o Grupo de Janeiras percorreu as casas da freguesia nos fins de semana de 4/5 e 11/12, deixando uma mensagem de bom ano a todos.

Esta é uma forma alegre e encantadora das pessoas colaborarem com a Comissão de Festas oferecendo mais uma ajuda para a Festa.

A Comissão agradece esta prestimosa colaboração do Grupo de Janeiras, assim como o apoio dado pelas pessoas em geral.

Redação*

VII Encontro de Janeiras



O Grupo de Janeiras de S. Bartolomeu do Mar participou no VII Encontro de Janeiras de Esposende que decorreu no dia 26 de janeiro, no Salão Paroquial das Marinhas, em Esposende.

O evento foi organizado pelo Rancho Folclórico "As Moleirinhas das Marinhas" e contou com a participação de onze grupos, vindos de Esposende, Barcelos e Ponte de Lima.

A iniciativa que contou com sala repleta iniciou-se com a representação cénica da "Adoração dos Magos", pelos elementos da organização, seguindo-se a atuação do Grupo de Janeiras de S. Bartolomeu do Mar, Grupo de Janeiras de Gemeses, Grupo de Janeiras de Palmeira de Faro, Grupo de Janeiras da Santa Casa de Misericórdia de Fão, Grupo Infante Juvenil das Marinhas, Grupo de Janeiras da Senhora da Saúde, de Outeiro, Marinhas, Grupo "Ritmos Alegres", de Vila Frescainha - S. Pedro, Grupo Coral de Perelhal, ambos de Barcelos, assim como o Grupo Juventude Jubilar de Vitorino de Piães e o Grupo de Janeiras do Rancho Folclórico de Vitorino de Piães, de Ponte de Lima, que encerrou a noite de música.

Cada grupo apresentou três canções ligadas aos Reis e às Janeiras que serviram de base na altura em que tiraram as Janeiras nas respetivas localidades, durante o mês de janeiro, como é tradição.

A alegria e a animação proporcionadas pelos diferentes grupos foram uma constante ao longo da noite o que deixou "muito satisfeito" o responsável do Rancho das "Moleirinhas", Horácio Patrão, que agradeceu "do fundo do coração" a presença de todos os grupos na medida em que proporcionaram uma "noite fantástica". Para o próximo ano prometeu novo espetáculo.

T. e Foto: Manuel Azevedo*

Noticiário Religioso

Novo Conselho Económico Paroquial

No passado dia 12 de janeiro, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, no fim da Eucaristia das 10h30, tomou posse o novo Conselho Económico Paroquial de S. Bartolomeu do Mar, conforme a provisão mandada passar pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, datada de dez de dezembro de 2013.

O novo Conselho Económico Paroquial tem a seguinte composição: presidente, o pároco, P. Manuel Domingos Sampaio Viana; secretária, Maria de Fátima Domingues Correia Martins; tesoureira, Maria Goreti Cardoso Lima; vogais, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, José Capitão Cerqueira, Manuel António Cardoso Lapeiro e Maria Amélia Alves Cardoso da Silva.

Antes da tomada de posse, o pároco agradeceu aos senhores Alfredo



Conselho Económico Paroquial de Mar: 1ª fila, da esquerda para a direita: José Cerqueira, Manuel António Lapeiro, Pároco, Fernando Maranhão. Em baixo: Dr.ª Goreti Lima, Amélia Cardoso e Eng.ª Fátima Martins.

Vaz Saleiro Abreu e Fernando Vaz Saleiro Lima pelos seus anos de disponibilidade e dedicação ao serviço à comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar através do Conselho Económico Paroquial. Ambos não puderam ser reconduzidos para um novo mandato por terem completado dois mandatos seguidos. Em sinal de reconhecimento pelo trabalho

realizado, o pároco pediu à assembleia cristã uma salva de palmas para os senhores Alfredo e Fernando, o que aconteceu.

Depois, o pároco chamou individualmente cada um dos membros do novo Conselho Económico Paroquial para junto do altar e, em nome da comunidade paroquial, agradeceu-lhes a sua disponibilidade para este serviço à paróquia e conferiu-lhes a posse. Em sinal de agradecimento da comunidade paroquial pela disponibilidade dos novos elementos para o serviço à paróquia, o pároco pediu à assembleia cristã uma salva de palmas para os novos elementos, o que aconteceu.

Refira-se que, segundo a Concordata entre o Estado Português e a Santa Sé, o nome oficial que é usado em termos civis, em vez de Conselho Económico Paroquial, é o de "Fábrica da Igreja Paroquial de S. Bartolomeu do Mar", que tem a sua sede na Rua 24 de agosto, 61, 4740-511 MAR.

Em sinal de tomada de posse, todos os elementos do novo Conselho Económico Paroquial assinaram a ata da tomada de posse.

Entretanto, no dia 16 de janeiro, na residência paroquial de S. Bartolomeu do Mar, reuniu o Conselho Económico Paroquial de S. Bartolomeu do Mar com a presença de todos os seus elementos, para definir critérios de

atuação.

O Conselho decidiu que as assinaturas que passam a constar na Repartição de Finanças de Esposende são as do presidente, da secretária e do vogal Fernando Vaz Saleiro Maranhão.

Ficou também decidido que as contas existentes na Caixa Geral de Depósitos e no Banco Português de Investimento sejam subscritas pelo presidente, pela secretária e pelo vogal Fernando Vaz Saleiro Maranhão. Para a movimentação destas contas, é necessária a assinatura conjunta de dois destes elementos, sendo obrigatória a do presidente.

Obras no exterior da igreja paroquial

Cerca de 60 paroquianos de S. Bartolomeu do Mar participaram, no passado dia um de fevereiro, no salão paroquial, numa assembleia paroquial convocada com um único ponto na ordem de trabalhos: decidir sobre a realização ou não de obras no exterior da igreja paroquial (substituição do telhado, lavagem dos granitos, picar, rebocar e pintar as paredes, picar, rebocar e pintar as paredes da sacristia e outras pequenas reparações no exterior da igreja).

O engenheiro Carlos Lima explicou aos presentes o caderno de encargos que foi elaborado, respondendo às dúvidas das pessoas. Depois de uma troca de opiniões entre todos, foi unânime a decisão de se avançar com as obras.

O passo seguinte é a entrega do caderno de encargos a sete empreiteiros de construção civil residentes na freguesia de Mar, a fim de que eles forneçam orçamentos que podem ser entregues até às 20h15 do próximo dia 22 deste mês de fevereiro, no salão paroquial, dia e hora e local onde as propostas vão ser abertas durante uma assembleia paroquial para a qual todos os paroquianos de S. Bartolomeu do Mar estão convidados a participar.

Entretanto, o Conselho Económico Paroquial de S. Bartolomeu do Mar vai convidar pessoas para integrarem uma comissão de obras, para acompanhar as obras e para colaborar na angariação de verbas para pagar as obras.

Óbitos



No passado dia dois de janeiro, na sua residência, na Rua da Capela, em Mar, faleceu Maria Augusta Martins de Abreu Vaz Saleiro, de 85 anos de idade, filha de Firmino Martins de Abreu e de Beatriz dos Santos Vaz Saleiro. Era viúva de José dos Santos Vaz Saleiro e mãe de Maria Arminda de Abreu Vaz Saleiro. Foi a sepultar no cemitério da freguesia de Mar.



No mesmo dia dois de janeiro, na sua residência, na Rua da Cruz, freguesia de Marinhãs, faleceu Serafim Martins de Abreu, de 96 anos de idade, filho de Delfino Martins de Abreu e de Felismina Martins Capitão. Era viúvo de Maria Benvinda Martins Capitão e pai de António, Maria Regina e Manuel Capitão Abreu. Foi a sepultar no cemitério de Mar.



No dia 3 de fevereiro, no Hospital de Gaia, onde se deslocara para fazer um exame, faleceu Hilário Rodrigues Barbosa, de 83 anos de idade, natural de Abelheira (Vila-Chã), filho de Francisco Rodrigues Barbosa e de Rosalina Fernandes casado com Conceição Alves Martins, residente na Rua dos Paulinhos, em Mar. Pai da Fátima, Manuel, António, Rosalina, Olívia, José, Conceição, Carmo, Lurdes, Rosa, Arminda, Isabel, Hilário e Francisco. Avô de 37

netos e 21 bisnetos. Foi a sepultar no cemitério de Mar

Às famílias enlutadas, "Brisa de Mar" endereça sentidos pêsames.



Cabeleireira e Depilação CONCEIÇÃO MARANHÃO (UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390

Éstrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

Praia de S. Bartolomeu do Mar

A praia de S. Bartolomeu já foi. Já era. Antes do mar a engolir e levar os milhares de metros cúbicos de areia que possuía. Agora restam godos para o exercício físico. Apesar de todas as maldades feitas à nossa praia e porque um dia será recuperada... vamos dar início ao estudo académico e exaustivo da praia de S. Bartolomeu elaborado pelo Doutor esposendense Jorge Santamarinha, que gentil e amavelmente nos cedeu a permissão de o publicar.



O presente trabalho do Professor Doutor Jorge Santamarinha faz parte da tese de doutoramento intitulada *Geomorphological and Sedimentological Indicators for the Evaluation of Evolutive Trend of the Coastal Zone (Application to Esposende County)* e defendida na Universidade do Minho, no ano de 2007, em Braga, depois da Licenciatura e Mestrado no mesmo estabelecimento superior, na mesma área.

Aliás, a atividade científica deste investigador prende-se com a Geomorfologia e Sedimentologia da zona costeira, sendo o domínio de especialização a morfodinâmica da zona costeira.

Com uma vasta publicação em livros e revistas nacionais e internacionais, além de obras editadas, da especialização, o trabalho do Doutor Jorge Santamarinha vai constituir uma mais valia para todos os interessados por estas coisas da orla costeira.

Assim, e ao longo do espaço e tempo que for preciso, o *"Brisa de Mar"* irá dar a conhecer este trabalho científico dedicando uma folha central especial a este tema. Os subtemas são do autor, mas a sua numeração é da responsabilidade do Jornal. As fotos são do autor, com exceção das identificadas..

Desde já o nosso muito obrigado ao Professor Doutor Jorge Santamarinha pela colaboração prestada pois é uma honra dar à estampa trabalho tão valioso e exaustivo, mercê de anos de investigação.

Foto: Manuel Azevedo



Praia de S. Bartolomeu do Mar em janeiro de 2014, sem pingo de areia, mas repleta de seixos ou godos.

1 - PRAIAS: MAR - RIO DE MOINHOS - CEPÃES - ESPOSENDE

Este segmento fica situado a norte da foz do rio Cávado, estendendo-se até Mar numa extensão de 3500m, com uma largura variável entre 10 e 80m, e uma orientação N18°E. A leste, a praia é limitada por uma arriba arenosa talhada no cordão dunar, interrompida por quatro zonas de galgamento marinho. O sistema dunar é atravessado por várias linhas de água, das quais o ribeiro do Peralto se destaca pelas características divagantes da sua foz.

A praia de Mar-Rio de Moínhos-Cepães tem registado aumento do número de seixos e placas de xisto, de diferentes dimensões, e da área exposta de afloramentos rochosos na zona intertidal.

O sector Cepães-Esposende, localizado perto da foz do rio Cávado, apresenta uma pequena área de afloramentos rochosos na parte mais setentrional e está mais exposto à acção das ondas e das correntes fluviais, principalmente em períodos de cheias fluviais associadas a tempestades de SO, durante os quais a direcção predominante das correntes se faz para norte. A praia é constituída por areias muito grosseiras a médias (-0.32 a 1.30 f), predominando os sedimentos grosseiros na face da praia. No sector mais setentrional de Cepães os sedimentos da praia são constituídos por areia e seixos (praia mista).

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

Doutor
Jorge Santamarinha



2 - Praias: Mar - Rio de Moínhos

Neste segmento, o sistema dunar apresenta várias zonas de ruptura (duas em Mar e três em Rio de Moínhos) resultantes de galgamentos do mar, os quais chegaram mesmo a atingir os campos agrícolas adjacentes.

Actualmente, a praia apresenta uma largura variável (entre 10 e 40m) situada entre a base da arriba talhada nas dunas e os afloramentos rochosos paleozóicos existentes na linha de baixa-mar. É constituída por areia e cascalhos de diferentes litologias (quartzito, xisto, quartzo, conglomerado de Apúlia e granito) e dimensões variadas, predominando os tamanhos entre os 40 e 220 mm, os quais se estendem desde a base da arriba (onde predominam os seixos de maiores dimensões) até aos afloramentos rochosos existentes na parte inferior da face da praia. O tipo litológico mais abundante é o quartzito.

Durante o período de estudo considerado, as praias arenosas relativamente planas deram lugar a praias de seixos, as quais, actualmente, apresentam uma berma de largura e altura variável formada por uma crista de seixos paralela à duna frontal, uma face da praia com declive acentuado e cúspides de seixos com diferentes comprimentos de onda (de 5 a 12m). Na face da praia, no sector Rio de Moínhos, entre o limite inferior da face da praia e os afloramentos rochosos, e nas depressões das cúspides, observaram-se pequenas áreas com areia.

Os dados para o estudo morfodinâmico deste segmento foram obtidos a partir de observações de campo e dos levantamentos topográficos realizados entre 2001 e 2004:

- em 7 perfis transversais na zona de galgamento de Mar;
- em 12 perfis transversais numa extensão de praia de 900m, desde o galgamento do Peralto até à extremidade norte do cordão dunar.

3 - Praia de Mar

Esta é uma praia em concha limitada, a norte e a sul, por uma ampla plataforma rochosa (atravessada por largas diaclases com diferentes orientações; plataforma baixa) na zona intertidal e subtidal.

➔

PUB

ESPREITAR O MUNDO
TRANSPORTES LDA.

MAR - ESPOSENDE

email: espreitaromundo@gmail.com
913 282 810 | 962 460 421 | 966 315 444

PU

Florista Primavera

- Ramos
- Plantas
- Convites e lembranças de casamento
- Ramos de Noiva

Rua S. Miguel - Manhás
Telem 969 306 593

Praia de S. Bartolomeu do Mar

Entre a base da arriba talhada nas dunas e os afloramentos rochosos, os sedimentos da praia são constituídos por areias e seixos de diferentes dimensões. A zona central da praia apresenta na zona intertidal uma área de afloramentos rochosos bastante reduzida, pelo que esta zona da praia está mais exposta relativamente à acção energética das ondas (*Figura 1*).



Figura 1: Praia de Mar, Junho de 2003. A norte da zona do galgamento (assinalada pela seta) observam-se os sacos, com areia e seixos, colocados na base da arriba (em Fevereiro de 2003) e um pequeno enrocamento, feito com blocos de granito.

Entre 1999 e 2000 a berma arenosa da praia desapareceu, enquanto uma arriba com 200m de comprimento (N-S) e 4m de altura se instalou na duna frontal (*Figura 2*).



Figura 2: Evolução da praia de Mar entre 1999 e 2004. (Fotos do autor)

Entre 2000 e 2004 observou-se recuo gradual da arriba, o qual chegou mesmo a colocar em perigo as estruturas (habitações e largo do cruzeiro) edificadas sobre a duna frontal, situação que se mantém actualmente. A erosão acentuada da praia em 2003 motivou uma intervenção para defender habitações e campos agrícolas - colocação de sacos com areia e seixos (retirados da praia) na base da arriba e construção de uma estrutura em madeira.

Entre 1994 e 2004 verificou-se que a curva de nível referente ao nível médio do mar (+2m) apresentou, em toda a praia, uma migração para leste de 35m, enquanto que a curva nível referente ao ZH (0m), na zona meridional da praia, migrou 30m no mesmo sentido.

Relativamente à berma da praia, verificou-se que a posição da curva de nível (+6m) referente à sua altura média migrou acentuadamente para leste no sector mais setentrional da praia, enquanto que a sul, na zona de galgamento, migrou na direcção do mar, possivelmente como consequência da alimentação da praia efectuada em Fevereiro de 2003.

A variação morfológica do perfil da praia entre 1994 e 2004, mostra a ausência da berma nos perfis da praia mais recentes (2001 a 2004), enquanto que a altura da praia (h) diminuiu 4m relativamente ao nível médio do mar (2m ZH).

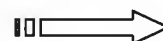
Em 2004 a praia apresentava uma zona de acumulação (com altura entre 0,5 e 2,5m) na berma da praia, principalmente junto à base da arriba. A zona de erosão abrangia toda a restante praia, sendo mais intensa em frente e a sul da casa, onde a altura da praia diminuiu de 3 a 3,5m. O recuo da arriba (12m) talhada na duna frontal (limite N do galgamento) contribuiu para um aumento da área de galgamento.

Os valores dos volumes sedimentares calculados para a zona intertidal foram de 707, 339, 279 e 256 m³/m para 1994, 2002, 2003 e 2004, respectivamente, o que significa a existência de um balanço sedimentar negativo de -451m³/m. Contudo, apesar da falta de dados quantitativos, e apenas com base em registos fotográficos, poderá dizer-se que a taxa de erosão mais acentuada ocorreu durante o período de 1999 a 2003 (*Figura 2*), enquanto que entre 2002 e 2004 o balanço sedimentar foi de -83m³/m.

Globalmente, esta praia apresentou uma erosão acentuada, que se caracterizou pela ocorrência de um balanço sedimentar negativo de -451m³/m, um recuo acentuado das arribas arenosas talhadas na duna frontal, principalmente na zona de galgamento, e um aumento da área de exposição dos afloramentos rochosos na praia e pré-praia. Relativamente à morfologia, verificou-se um aumento do declive da praia de 4,6° para 5,7° e um aumento, de norte para sul, da quantidade de seixos e cascalhos na berma e na face da praia.

4. A Praia de Rio de Moinhos

A zona mais setentrional da praia tem um cordão dunar orientado N-S, com comprimento de 550m e altura e largura médias de 10m e 60m, respectivamente. A largura diminuiu para sul, atingindo valores de 1m a 0,5m. A zona intertidal apresenta uma grande área de afloramentos rochosos que defendem a duna frontal do ataque directo das ondas, enquanto que no seu sector médio a área de afloramentos é bastante reduzida, o que contribuiu para uma maior exposição da praia à agitação marítima.



Praia de S. Bartolomeu do Mar

Para sul, a praia apresenta uma duna frontal com 300m de comprimento, por trás da qual corre, no sentido norte-sudoeste, o ribeiro do Peralto. A parte inferior da praia propriamente dita apresenta uma área significativa de afloramentos rochosos separados do limite inferior da face da praia por um banco de areia, com 250m de comprimento e largura variável (30-50m). Na zona mais meridional, a praia apresenta uma zona de galgamento com uma largura de 200m, onde existe uma estrutura de madeira (construída pela Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende-APPLE em 2002) [N.R. atual Parque Natural do Litoral Norte] para fixação da foz do ribeiro do Peralto.

Entre 1994 e 2004 (Figuras 3), na zona setentrional da praia ocorreu uma diminuição da altura da praia acompanhada de um recuo de 20m da crista da arriba talhada na duna frontal. Como consequência do acentuado recuo da arriba, a largura da base do cordão dunar na parte mais meridional (70m a norte do passadiço, (Figura 3) é inferior a 5m, enquanto o topo apresenta uma largura inferior a 1m. Esta situação facilitou a ruptura do cordão dunar e o galgamento pelo mar do campo agrícola adjacente, durante as condições de forte agitação marítima verificadas no inverno de 2004/2005 (finais de Dezembro a Março, com ondulação de O e SO, com H_s de 3 a 4m e T_s de 7 a 14s).



Figura 3. Praia Rio de Moinhos-Mar, 2004/2005. Em cima, situação de verão (Junho); no meio e em baixo, situação de inverno (Fevereiro e Março, respectivamente). Na zona do passadiço podem observar-se marcas do espraio das ondas e da erosão da praia. A seta indica a zona onde ocorreu a ruptura do cordão dunar, resultante do galgamento do mar (Março de 2005).

Entre 2002 e 2004 as principais mudanças da praia ocorreram ao nível da largura da praia, cobertura sedimentar, morfologia e balanço sedimentar. Em Junho de 2004 apresentava uma berma de seixos de 8 a 16m de largura e sistemas de cúspides de seixos com diferentes comprimentos de onda na parte superior da face da praia, enquanto em Março de 2002 a berma da praia era mais estreita e apresentava uma face da praia aplanada.

Entre Junho de 2004 e Março de 2005 (Figura 3), a praia passou de um perfil de acreção para um perfil de erosão, caracterizado por uma micro-arriba de praia (com 70 cm de altura) e uma face da praia ligeiramente côncava.

Entre 1994 e 2004 a berma e a face da praia mostram um intenso recuo, manifestado pela migração para leste em 20 a 30m da curva de nível referente ao ZH (0m), da curva de nível referente ao nível médio do mar (+2m ZH) e da curva de nível referente à altura média da berma (+6m).

Como consequência, a área de exposição dos afloramentos rochosos é, actualmente, de 5 hectares, abrangendo uma extensão (N-S) de 550m e uma largura (E-O) de 88m.

Durante o período de estudo (Figura 4) as zonas de erosão abrangeram toda a praia, desde o limite superior da berma da praia até ao limite inferior da maré baixa, localizando-se a zona de maior erosão na zona de galgamento, onde a altura da praia diminuiu acentuadamente (atingindo um valor máximo de 5m). Nesta zona, a forte acção energética das ondas resultante da rebentação contribuiu para um maior emagrecimento da praia.

Relativamente às zonas de acumulação, a berma da praia apresentou um aumento, principalmente no sector mais setentrional, onde a sua altura atingiu um valor máximo de 1.5m.

Mais a sul, a berma apresenta pequenas áreas de acumulação de areia e cascalhos, observando-se, mesmo, na zona situada entre a parte inferior da face da praia e os afloramentos rochosos, um pequeno banco arenoso, onde a altura da praia aumentou de 1.0m.

Entre 1994 e 2004 a praia apresentou uma acentuada tendência erosiva caracterizada por um défice sedimentar elevado (- 448 m³/m) e uma tendência crescente (embora irregular) do seu declive.

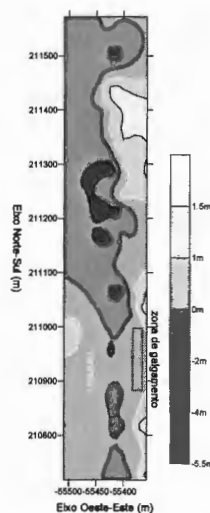


Figura 4. Variação da altura da zona intertidal na praia de Rio de Moinhos-Mar, entre 1994 e Junho de 2004. A curva de nível a branco (0m) limita a zona de acumulação da praia.

Anos	Volume sedimentar (m ³ /m)	Declive da praia (tan β)	Declive da praia (graus)	Meses
1994	812	0.07	4.0	-
2001	553	0.074	4.2	Fevereiro
2002	545	0.09	5.1	Março
2003	493	0.084	4.8	Abril
2004	366	0.095	5.4	Junho

Variação dos valores médios do volume sedimentar e do declive da praia de Rio de Moinhos-Mar

➡ O tema continua no próximo número.

Suavemente Soprando

Bem vinda és tu ó "Brisa de Mar"
Vens purificar (maresias) em alguns lares
Que em temporais mais fortes
Tentam destruir amores e amizades!
A tua leitura simples é uma virtude
Para melhor compreender a juventude
Quando com seus lindos cantares
Nos mostram bem outras realidades.

Também és alta voz das nossas aldeias
Mais das que junto do nosso mar
Estão atentas aos nossos pergaminhos.
Todos na procura dum melhor estar
Procuram ajuda para evitar as "teias"
Que espreitam acanhar nossos caminhos!

Vamos por ti e contigo estar atentos
Para acalmar muitos dos ventos
Que favorecem as tempestades
A devastar a nossa natureza.
Esta nossa região que fora uma beleza
Vai lutar serenamente pelas verdades
P'ra que sejam mais calmos os tempos
Conservando os valores da nossa nobreza.

Trouxe-nos esperança a tua leitura
Não te esqueças deste bom caminho
Prometemos por ti ficar a esperar.
Com esta sociedade agora mais madura
Por bem mais unidos com Belinho
Melhor te vamos compreender: ó "Brisa de Mar"!

António Pereira Gonçalves, 2014.01.14

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

JANEIRO

06 – Dr.ª Maria Goretti Cardoso Lima, 36
- Dr.ª Deolinda Rodrigues Alves, 37
08 – Manuel de Jesus Lima Gomes (Hemâni), 60
13 – Dr.ª Sérgia Alexandra Azevedo Regado, 36
- Olga Maranhão Silva e
- Mariana Maranhão Silva, 17
14 – António Pereira da Costa Lima (Capitão do Exército), 84
- Manuel Cepa Martins, 54
16 – Maria Amélia Freitas Meira, 64
17 – Leonardo Laranjeira, 17
21 – Alyson Cepa, 15
- Carla Patrícia Santos, 33

23 – Ilídio Vaz Saleiro Maranhão, Presidente da Assembleia-Geral, 69
- Maria Madalena Cepa da Cruz, 41
25 – Hélder Manuel Figueiredo Torres, 29
26 – Manuel Fernando Capitão, 63
- Susana Cristina Azevedo Regado, 34
27 – António Pires Caseiro, 67
- Maria Laura Capitão Rei da Costa, 51
28 – José Laranjeira, 43
29 – Delfim Cepa Rei, 41
31 – Mestra Vanessa Mourão Ferreira Sampaio Azevedo, 28
- Manuel Augusto da Cunha Loureiro, 48

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Colaboração

É com alegria que partilhamos as ofertas dos nossos amigos em colaborarem com a publicação do jornal "Brisa de Mar". O trabalho é de todos e cada um pode ajudar à sua maneira e dentro das suas possibilidades, sobretudo, aqueles que recebem o jornal em casa, via correios. O pouco que seja é sempre uma boa ajuda.

Por isso, queremos deixar o nosso reconhecimento e agradecimento a todos os que têm prestado a sua colaboração generosa pagando a sua assinatura anual e, em especial aos amigos que agora anunciamos, a saber, David Costa da Silva, 10 Euros; Manuel Afonso Parente, 10 Euros; António Maria Miranda Neves, 25 Euros; Joaquim de Abreu Enes, 15 Euros; António Alfredo Cepa Sampaio, 20 Euros e Prof.ª Maria Alice Machado e Silva, 50 Euros.

Redação*

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR



Edifício São Miguel
Marinhas – Esposende
Telm.: 924 030 332
mercadinhodafior@sapo.pt

VAMOS DAR SANGUE

No dia 9 de fevereiro somos chamados, de forma voluntária, a dar sangue, em S. Bartolomeu do Mar.

A recolha de sangue que decorre durante a manhã nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, é promovida pelo Instituto Português de Sangue e da Transplantação do Porto, em colaboração com a Associação Humanitária de Dadores de Sangue do Concelho de Esposende e conta com o apoio do Centro Social de Mar e da Paróquia de Mar.

Podem dar sangue todas as pessoas entre os 18 e os 65 anos. A recolha é realizada dentro da maior segurança clínica pois o dador

inicia a sua dádiva por uma consulta médica. Apela-se a todos para comparecerem nas dádivas de sangue, independentemente do local onde decorram.

Por outro lado, apela-se à dádiva de medula na tentativa de ajudar a atenuar o sofrimento do nosso conterrâneo Ricardo Ribeiro, que aguarda o aparecimento de um dador de medula compatível. Mais uma razão para os novos dadores comparecerem.

FEVEREIRO: 2 - Esposende; 9 -

MAR. MARÇO: 16 - Gandra (Centro Paroquial).
ABRIL: 3 - escola Básica 2,3 Marinhas (14,30-19H00); 6 - Fonte Boa (Escola Básica); 22 - Câmara (Fórum Rodrigues Sampaio).

(As recolhas decorrem entre as 9H00 e 12H30).

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

BANDA DE MÚSICA DE BELINHO: SEMPRE A CRESCER

Texto e Foto:
Manuel Azevedo*

Falar de Belinho é falar da Banda de Música. Pela sua antiguidade, pelo seu dinamismo, pela sua ação cultural, e, em especial, pelo seu contributo no desenvolvimento da comunidade. É verdadeiramente uma embaixatriz cultural e musical de excelência do concelho de Esposende.

Por ser um dos maiores cartazes associativos de Belinho, é com esta Instituição que o "Brisa de Mar" dá início à participação de Belinho neste projeto editorial. E para dar corpo a este projeto nada melhor que aproveitar a conversa com o presidente da Banda, (desde março passado), **Manuel Fernando Lima Almeida**, residente em Outeiro, e ex-tesoureiro no mandato anterior.

Em termos históricos podemos afirmar que a Banda de Belinho viu nascer o dia no ano de 1896, em finais do século XIX, pois a jornal "O Povo Esposendense", de 5 de junho, refere-se à Banda Marcial de Belinho, pela primeira vez. É, assim, a Banda mais antiga do concelho.

Neste período de tempo não surgem grandes referências à sua atuação, mas em março de 1910, surge a notícia da sua presença na Procissão do Senhor aos Entrevados, em Esposende, realizada na 4ª feira da Semana Santa, por altura da Páscoa, onde apresenta as célebres Marchas Fúnebres, únicas no concelho e na região e que são genuínas da Banda de Belinho.

No entanto, a vida não é só um mar de rosas. E, como na vida pessoal, também as associações têm altos e baixos. Por isso, em 1922 os músicos desentenderam-se com o então maestro Laranjeira e houve uma cisão na Banda. Muitos músicos abandonaram a Banda de Belinho e com Mestre Laranjeira criam a Banda de Antas.

Entre 1952 e 1969, a Banda Marcial de Belinho esteve ligada aos Bombeiros de Fão (a de Antas estava ligada aos de Esposende, designação que ainda hoje mantem), tendo-se denominada, então, Banda dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Em 1966, a Banda passa por um dos momentos mais negros da sua existência, pois termina a sua atividade. Muitas foram as razões que não interessa explorar, neste momento.

E, a partir de 2000, por ação empenhada da Junta de Freguesia, retoma a sua atividade, com o Maestro Fernando Marques a assumir os destinos artísticos e a organização da Banda, cargo que ocupou até 2006, altura em que assumiu a liderança o Maestro Joaquim Fernandes. A evolução da Banda e a sua qualidade em termos de prestação alcançada têm, hoje, a batuta da Maestrina Ana Carolina Capitão, que a dirige desde 2009 e que é a sua verdadeira alma.

Com sessenta músicos, dos 9 aos 35 anos, a Banda de Belinho apresenta uma média de idades que ronda os 19 anos. "É muito jovem" como adianta o presidente Fernando Almeida para quem o grande trabalho que a direção tem pela frente é contribuir para que a Banda "continue a formar músicos, a subir e a melhorar em termos qualitativos". A evolução desde o reaparecimento foi grande e hoje esta juventude "pode ombrear com as melhores bandas do país",

pois "a qualidade dos músicos é muito boa e o trabalho dos sucessivos maestros foi muito grande pois um músico leva tempo a fazer", segundo adiantou o presidente. Por isso, "o futuro é animador com esta gente nova que entrou recentemente" e que é fruto da Escola de Música da Banda que existe em Belinho, com 25 alunos, e no pólo das Marinhas, na JUM, com 10. O ensaio geral decorre às sextas-feiras, na sede social.

Por outro lado, as dificuldades são comuns a todas as associações onde as despesas são muitas e as receitas nem tanto. Por isso, todas as saídas e atuações da Banda são excelentes para ajudar nas "muitas despesas com instrumental e com pessoal. É muito difícil de

gerir porque há muitos gastos na formação". Para além do apoio da Câmara Municipal a troco de algumas atuações ao longo do ano, a associação conta com a receita de 160 sócios pagantes. Por isso, os instrumentos da Banda vão sendo comprados conforme a disponibilidade financeira. Daí, também a própria associação lançar iniciativas junto da comunidade para angariação de fundos, como a que decorreu por ocasião da Festa de Santo Amaro.

Com cinquenta por cento dos músicos oriundos da localidade de Belinho, e os restantes das freguesias do concelho, (Mar, Marinhas, Palmeira de Faro, Forjães...) há ainda lugar para músicos de Viana, Guimarães e Ponte de Lima...

Atualmente, a Banda faz parte da Associação CEFORM - Centro de Formação Musical de Belinho, nascida em 2003.

Para além das prestações no país, e só o Ano passado tiveram 19 saídas, marcou presença em França, em Corbeil-Essonnes.



Fernando Almeida em Direto... sobre Maestrina Ana Carolina

"Foi uma boa aposta. Muito trabalhadora. Incansável no trabalho. Tem-se visto o trabalho desenvolvido por ela! O nível da Banda subiu imenso. Hoje somos uma Banda boa e podemos competir com qualquer outra, sem problemas."

Festival de Bandas

Uma das atividades marcantes no panorama musical de bandas é o Festival de Bandas que se realiza há alguns anos, mais propriamente, desde 2007.

Inicialmente decorria no fim da época festiva, no outono, mas esta direção achou por bem realizá-lo em abril, no início das festividades "para as Bandas mostrarem o que valem, o seu valor, e as Comissões de Festas observarem o seu trabalho e, quem sabe, surgir algum contrato...É realmente um evento importante para nós e para quem nos visita". Por isso será realizado em meados de abril, segundo adiantou o presidente Fernando Almeida.

Direção:

Presidente - Manuel Fernando Lima Almeida; Vice-Presidente: Querubim Areias; Tesoureiro: José Capitão; Secretário: Carlos Couto; Vogal: Daniel Veloso.

	SÍDE: Subestação de Mendouro Anhões 4598-920 Anhões	ESCRITÓRIO: Rua 25 de Abril, nº2 Trav. Traseira 4740-571 ESPOSENDE Tel. 253 967 856 Fax 253 967 858 E-mail geral@eevm.pt
	Pub	

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

Pub Abílio Cepa Cerqueira CONSTRUTOR CIVIL OFICINA DE CARPINTARIA Telef. 253 871 374 MAR • 4740 ESPOSENDE

Desporto - Andebol Feminino

SENIORES - 1ª Divisão Nacional

Com pouca sorte nos últimos resultados, a equipa Sénior da Juventude de Mar vai lutando com entusiasmo para garantir a permanência no escalão máximo da modalidade, ou seja, continuar a disputar o campeonato nacional da 1ª Divisão. Não fosse o azar queperseguiu a equipa nos jogos contra o Colégio de Gaia e o Maiastars, perdidos pela diferença mínima, a posição na classificação geral seria nesta altura, bem mais confortável.

Resultados: Alvarium (Aveiro), 33 - Juve Mar, 26; Juve Mar, 22 - Malastars, 23; Juve Mar, 24 - Alcanena, 28 e Colégio João de Barros, 27 - Juve Mar, 25.

Taça de Portugal

Para os quartos de final da Taça de Portugal, calhou em sorteio à Juve Mar deslocar-se ao reduto do Colégio João de Barros, em Leiria.

A tarefa era bastante complicada, dada a valia da equipa leiriense, que veio a ganhar com naturalidade a eliminatória, derrotando as minhotas por 25-17.

INFANTIS

Depois de ganharem concludentemente o Torneio de Abertura da A.A. Brãga, as Infantis iniciaram a disputa do Campeonato Distrital de Braga com vista ao apuramento para a fase final do Campeonato Nacional.

Entraram com o pé direito e ganharam com grande facilidade os dois primeiros jogos.

Resultados: Juve Mar, 44 - Barrosas, 12; Juve Mar, 48 - Godim (Rêgua), 14.

INICIADAS

Apesar de derrotadas nos dois últimos jogos, classificaram-se para a fase seguinte do Campeonato Nacional.

Resultados: Juve Mar, 19 - Didaxis, 25; Cálidas, 14 - Juve Mar, 13.

JUVENIS

As Iniciadas conseguiram um terceiro lugar na classificação geral, mas falharam a passagem à fase seguinte.

Vão agora disputar o Torneio de Encerramento da A. A. Braga.

Resultados: Juve Mar, 17 - Didaxis, 22; Juve Mar, 19 - Maiastars, 36.

F. Cepa

Agrupamento de Escolas das Marinhas V Jogos Desportivos Escolares

A Escola Básica do Baixo Neiva (Forjães) e a Escola Básica das Marinhas estiveram em grande plano ao colocar 8 alunos no pódio da prova de atletismo da V edição dos Jogos Desportivos Escolares, do Município de Esposende, que decorreu no dia 31 de janeiro, na Zona Ribeirinha de Esposende.

O evento desportivo contou com a participação de 300 alunos oriundos das diversas escolas dos Agrupamentos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário do concelho, com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, nomeadamente das Escolas Básicas de Marinhas, Apúlia, Forjães, António Correia de Oliveira e Escola Secundária Henrique Medina.

Parabéns aos atletas e professores pelos resultados brilhantes. Felicitações também, aos alunos do curso vocacional - Apoio à Gestão Desportiva e Apoio Psicossocial pela brilhante colaboração no apoio que prestaram durante a realização da prova.

Os Jogos Desportivos Escolares inserem-se no Plano de Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Esposende e visam fomentar a prática desportiva entre as crianças e os jovens. Além do atletismo, integram as modalidades de Duetlo, Andebol, Basquetebol, Futsal e Voleibol.

O QUE É O BOCCIA?



O Boccia tem influências do jogo tradicional petanca oriundo das civilizações gregas e romanas, tornando-se uma modalidade Paralímpica em 1984, nos jogos de Nova Iorque.

Esta é a modalidade principal para atletas portadores de paralisia cerebral.

É um desporto indoor, de precisão, em que são arremessadas bolas, seis de couro azuis e seis vermelhas, com o objetivo de as colocar o mais perto possível de uma bola branca chamada "jack" ou bola alvo.

É permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores.

O Agrupamento de Escolas das Marinhas na EB de Marinhas e na EB Baixo Neiva oferece esta modalidade aos seus alunos numa perspetiva de inclusão escolar, social e desportiva.

BELINHO: DIA DA MULHER

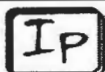


A Comissão de Festas de S. Pedro, de Belinho, vai promover a iniciativa "Dia da Mulher", no dia 8 de março, com um jantar convívio a realizar no Restaurante Carioca, da localidade.

Esta iniciativa é aberta a todas as mulheres e tem como objetivo angariar fundos para custear as despesas com a realização da Festa em honra do Padroeiro, S. Pedro.

Há garantia de bom ambiente, muita animação, efusivas surpresas e música. Só falta a inscrição... Vamos!

PUB



ISABEL PINHO

CABELEIREIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
Tlf. 253 - 048 703

AGRADECIMENTOS

Maria Augusta Martins de Abreu Vaz Saleiro



A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta **MARIA AUGUSTA MARTINS ABREU VAZ SALEIRO** assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

S. Bartolomeu do Mar, 2014.01.10

A Família

Serafim Martins de Abreu



A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto **SERAFIM MARTINS DE ABREU** assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

S. Bartolomeu do Mar, 2014.01.10

A Família

Cantinho do Jardim

Sofia Castilho*
Educatória



Sala dos 4 anos

Olá:

Sou a educadora Sofia Castilho e vou apresentar a sala dos 4 anos, onde este ano lectivo, estou colocada.

A sala dos 4 anos, é a primeira sala da valência do jardim; é constituída por 17 crianças, com idades compreendidas entre os 3 anos e os 4 anos, sendo 13 meninas e 4 meninos e pela educadora Sofia e auxiliar Carmo.

Como é próprio nestas idades são crianças muito irrequietas e falam muito alto. Gostam muito de ir brincar para o parque, onde escorregam, saltam e correm libertando as energias. No pavilhão, gostam de fazer ginástica e brincar com as bolas. Na sala, gostam de brincar na casinha (quarto e cozinha), jogos (puzzles, enfiamentos), lego, livros, carrinhos...

Na sala, também fazem actividades de pintura, desenhos, colagens, recorte com os dedos, modelagem. Estes trabalhos são para realizarem prendas, decoração da sala, etc. Gostam de ouvir histórias e todos os dias pedem para contar histórias.

Durante estes meses fizeram muitas actividades. Decoramos o Centro Social, no hall de entrada, com cd`s; colamos as fotografias das crianças que existem na instituição; nas portas decoramos com animais do outono (esquilos e ouriços), estrelas (feitas com as bases das garrafas) e nas portas das salas com a cara de pai natal em forma de estrelas (no natal) e agora nestes meses vamos fazer outras decorações relacionadas com as estações do ano e outros temas.

No mês de Outubro, celebramos o Dia da Alimentação, onde fizemos doce de abóbora que as crianças levaram para casa.



No mês de Novembro, celebramos o Dia Nacional do Pijama. Foi muito divertido pois viemos todos (adultos e crianças) vestidos de pijama; brincamos, dançamos e dormimos com os nossos ursinhos, cobertores e almofadas que trouxemos de casa...

No mês de dezembro fizemos a prenda para levar para casa, uma caixa de ovos decorada e dentro uns deliciosos brigadeiros. Ainda este ano, além das actividades da sala, temos aulas de educação física e desportivas (2ª feiras) e música (3ª feiras) e aulas de natação que decorreram nos meses de outubro a dezembro.

São crianças sociáveis que brincam uns com os outros; ainda que existam algumas discussões, são logo ultrapassadas de um momento para o outro.

Ao nível do desenvolvimento, a maioria são crianças com desenvolvimento razoável para a idade, mas ainda têm muito que apreender até se tornarem adultos. Por isso, a etapa da primeira infância até serem adultos é muito importante para um desenvolvimento saudável e harmonioso; para isso é necessário que as crianças cresçam num ambiente saudável, seguro, com regras e que sejam felizes...e criar todas as condições necessárias para estimular o desenvolvimento das crianças, atendendo que cada criança tem o seu ritmo. E é neste sentido que a sala tem um projeto pedagógico, planificações diárias e cada criança tem um plano de desenvolvimento individual. Sendo assim o papel do educador deverá ser o de mediador do desenvolvimento e incentivador da autonomia da criança.

Escuteiros em ação... Luz da Paz de Belém veio de Espanha

Nos dias 14 e 15 de Dezembro último uma representação de escuteiros da região de Braga deslocou-se a Alicante, Espanha, com o objectivo de participar na Cerimónia Nacional do Movimento Scout Católico de Espanha, na Catedral San Nicolas e assim acender a chama da Luz da Paz do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

Pelo primeiro ano, o Corpo Nacional de Escutas abraçou este projecto de cariz internacional e enviou a sua delegação com representantes da Região de Braga, escuteiros que já haviam participado em cerimónias anteriores; destes, nove escuteiros são da nossa região e seis são do nosso agrupamento.

Na Catedral de San Nicolas estiveram reunidos mais de 600 escuteiros espanhóis, incluindo das ilhas de Canárias e Ibiza. Ao fim de 12 horas de viagem os escuteiros do CNE conviveram e interagiram com os nossos irmãos escutas de Espanha. Para além de participarem na Cerimónia da partilha da Luz da Paz de Belém, almoçaram, fizeram jogos e ainda puderam assistir, juntamente com todos aqueles que em Espanha participavam na tradicional actividade que tem como tema "Luz da Paz de Belem" à chegada dos 3 membros do contingente Espanhol que foi a Áustria acolher a chama

Após a chegada a Portugal na madrugada do dia 16, segunda feira, a vela acesa foi colocada na Sede de núcleo de Famalicão, núcleo responsável pela partilha da Luz da Paz em Portugal, cerimónia que se realizou no dia 20 de Dezembro, na igreja Matriz (velha) onde estiveram presentes vários núcleos e regiões de todo o CNE.

A 21 de Dezembro realizou-se, em Laúndos, a cerimónia presidida pelo Assistente de Agrupamento, Padre Guilherme Peixoto, onde se partilhou a chama por todos os agrupamentos do nosso núcleo, o

núcleo Cego do Maio. Do nosso agrupamento foi a noviça Lobita Leandra Maranhão e o Chefe de Agrupamento Delfim Cepa, que acenderam a chama da Luz da Paz nesta celebração.

O nosso agrupamento aceitou pelo terceiro ano a proposta da Junta Regional de Braga da "Luz da Paz de Belém" partilhando na nossa paróquia esta chama que passou de vela em vela desde Belém onde foi acesa na gruta onde Jesus nasceu, até chegar a Portugal.

Para além desta celebração realizada nos dias 21 e 22 de dezembro, o nosso agrupamento também partilhou nos mesmos dias com várias paróquias do nosso arceprelado, tais como: Belinho, S. Paio de Antas, Palmeira de Faro, Curvos e Apúlia. O agrupamento de Forjães ficou com a paróquia de Forjães e o agrupamento de Marinhãs, com a sua paróquia. Desta forma o agrupamento de Esposende realizou cerimónias de partilha da Luz nas restantes freguesias do Arceprelado com excepção de Rio Tinto. Em todas essas paróquias qualquer um dos paroquianos teve a oportunidade de acender a sua vela com a chama partilhada e assim levá-la para suas casas e partilhando-a, se assim o entendesse, com toda a sua família. O nosso objectivo era manter esta chama que percorreu mais de 5600km acesa até 6 de Janeiro fazendo-a chegar ao maior número de famílias possíveis.

De saudar a forma como fomos recebidos em todas as paróquias em que estivemos presentes pela primeira vez, e um obrigado especial à nossa paróquia e à de Belinho por mais um ano nos ajudar a partilhar esta chama que é Jesus.

Cabinete de Comunicação e Imagem
João Paulo

